

O Camabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XLII

DIRECTOR: - PAULINO VARES

NUM. 951

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: - A. Pereira dos Santos

RIVERA, DE 23 JANEIRO DE 1898.

O Camabarro

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apellidos, exlites, armu-
cios e trabalhos typogra-
phicos, 10 por cento menos
que em outra qualquer par-
te, pagamentos adelantados,
assim como o das as-
signaturas.

DE PLANCO

Tendo *O Muragato*, ja come-
çado a defeza—de frente—
ocuparei a flanco, parando estor-
val-o; sendo meu unico fim, an-
xial-o contra o assalto brutal
que está fazendo *O Debate*, na
pessoa do inepto general Anto-
nio Adolpho Menna Barreto;
procurando assim alcançar mais
completa e prompta derrota.

Não sendo grego nem troiano,
não tinha intenção de envolver-me
em questões politicas, mesmo q'
estas occupassem sempre o ter-
reno da seriedade e imparcialida-
de, se não houvesse a pretensão
de trazer á pessoa d'aquelle ge-
neral, o opprobrio. Mas, amigo
como sou do direito e da justiça
não posso conservar-me no si-
lencio, ante a insistencia do Sr.
redactor d'*O Debate*, em querer
narrar a reconhecida, honesta e
séria reputação politica do Sr.
general Menna Barreto.

O Sr. redactor d'*O Debate*
em seu ultimo apaixonado artigo,
ainda como no primeiro, meta-
morphosea-se em perfeito mor-
cego. Este suga o sangue e sopra
ao mesmo tempo, para mitigar a
dór, B. S. atira ao Sr. general
Menna Barreto as maiores accu-
sações infantantes, ao mesmo
tempo que intercala-as com hy-
pocritas demonstrações de cons-
trangimento e pesar em assim
proceder.

E' proprio de S. S. é natural e
até peculiar esse procedimento,
quer como homem politico, quer
como particular.

Em certo ponto, entretanto,
estou em perfeito accordo com
S. S.

E' incontestavel que o Sr. ge-
neral Menna Barreto *frandon* as
esperanças, não de um partido,
inteiro, mas, talvez da maioria.

Reconheço que S. S. foi um
dos primeiros que teve irrefuta-

vel prova; pois, quando vio-se
compromettido, como ainda está,
não teve o Sr. general ao seu la-
do, para provar sua innocencia e
fazer desaparecer a responsabi-
lidade, deixando assim em aban-
dono um seu correligionario.

Mas se procedem tão franca-
mente o Sr. general Menna Bar-
reto foi sem duvida por não
*ter esquecido o seu glorioso pas-
sado e não querer, portanto, hoje,
conspueral-o.*

Diz S. S. que o Sr. general
Menna Barreto *perdeu o conceito
do publico sensato, a estima e a
consideração.*

A isto eu unicamente interrogo
a S. S.

S. S. faz parte do publico sen-
sato?

Se me provar afirmativamente
me darei por convencido.

Proseguido diz S. S.—que o
Sr. general Menna Barreto *trahiu
um partido inteiro*, (hyperbole)
entretanto, mais alem, em um
sopro mitigador, classifica-o de
benemerito servidor da Republica.

Muito bem.

S. S. é o proprio a chamar de
benemerito servidor da Republica
a quem abandona um partido
e este Republicano.

Logo é logico:—O partido foi
que trahiu pelo que mereceu o
abandono, o desprezo do bene-
merito servidor da Republica.

Diz tambem S. S. que o Sr.
general não trabalhou para o
partido, etc.

E' uma inverdade.

Permita que lhe diga, se bem
S. S. sabe perfeitamente. O Sr.
general trabalhou com afan, mas
em breve desanimou, porque, do
seu trabalho, resultou immedia-
ta *seizão e indiferença* no seio
do partido porcu isso somente
áquelles que contavam com o ap-
oio e prestigio do Sr. general,
para mais desasombadamente
commetterem seus desmandos,
desprezamentos e finalmente to-
da a especie de crimes.

Tanto assim é, que o Sr. In-
tendente e os cidadãos de recon-
hecida boa reputação politica
apreciam e prezam hoje, mais
que hontem, ao Sr. general Men-
na Barreto.

Só aquelles, isso porque não
puderam contar com o *braço for-
te e firme satisfelto e repleto
de paz e consideração* do *então
prestigiador do partido* é
que estão desgostosos.

Esta é a verdade nua e crúa.

Mais adiante diz S. S. com to-
do o desplante que a *agregiação
politica deste Estado tem
curado do progresso, futuro e
engrandecimento da Patria Rio-
grandense*.—Isto é simplesmente
irrisorio. . . Em face de tão de-
façada affirmattiva, calo-las.

Mais alem, accusa o Sr. ge-
neral de *ter negligado nos agurs*

Recordando

«Como te llamare para que entendas
que me dirijo a ti dulce amor mio?»

De teus sorrisos meigos, seductores,
Nunca me esquecerei mulher querida,
Pois tu foste, meu anjo, n'esta vida
O cofre mais fiel de meus amores.

Que tristeza meu bem, e quanta meiga!
Se hoje visses minh'alma entristecida
Sentirias tua alma dolorida
Vendo meus olhos tristes rasos d'agua.

Quando lembro mulher, esse passado
Que vivia feliz, sempre a teu lado,
«Esquecido de mim em ti pensando. . .»

Minh'alma triste, de saudades chora
E como louca vae estrada fóra,
O teu nome querido murmurando!

ABRIL ALVAREZ.

de quem pediu a demissão de
empregados, sem previo processo
etc.

Se assim aconteceu podia ser
com o intuito de provocar a dig-
nidade d'esses empregados, se a
tivessem, a pedirem demissão;
visto não merecerem confiança
da commissão executiva e atten-
dendo a impossibilidade, como
S. S. sabe perfeitamente, que
existe, para em processo provar-
se a desonestidade do emprega-
do prevaricador, muito embora, a
olhos nãos, existam provas cabaes,
como sejam grandes edificações
etc. etc.

Finalisa S. S. a enorme série
de aceres e inverdadeiras acusa-
ções, dizendo que «foi geral a es-
tupefacção do partido Sant'
Annense e a desillusão completa
culminou, quando dias antes da
chegada do Delegado especial do
Ministro da Fazenda neste Esta-
do, S. Ex. o Sr. General pro-
testando serviço, sahio a perco-
rer a linha divisoria, quando di-
zia-se que ia haver derrubada na
Meza de Rendas Federaes; fu-
gio deixando occupado o seu lu-
gar—no momento mais preciso
— *cu res: de esperar para AC-
CORDAR OS MEIOS MAIS
PROPRIOS e CONVINCEN-
TES!*»

Aqui S. S. precipitem-se em
fundo abyssmo. Permita que lhe
diga.

S. S. fechou com chave de ou-
ro.—S. S. confessa que o Sr. Ge-
neral fugio no momento mais
preciso, deixando de acordar
os meios—mais proprios e con-
vincentes!! . . .

S. S. é um de tantos que que-
ria que o Sr. General intervisse
na administração de uma repa-
ração Federal, pondo embaraços
ao Delegado especial no momen-
to que ia fazer derrubada?! . . .

É isso serio? . . . É decento?
É do programma do partido re-
publicano?

Responda S. S. porque eu fa-
ço ponto neste ponto, para não
ferrir a terceiros que nenhuma

culpabilidade tem no incorrecto
procedimento do S. S. querendo
pelo apaixonamento desvairedo,
ferir a reputação illibada do Sr.
General Menna Barreto.

Por hoje, basta.

Justus.

IMPOSTOS MUNICIPAES

Antigamente, nos aereos tem-
pos da propaganda republicana,
os defensores estrenos da idea
nova não cangavam de chamar
contra os impostos excessivos
que ohravam o povo.

Victoriosa a republica, a ma-
ioria dos propagandistas foi posta
á margem pelos Iscariotes que
renegaram o passado e nos de-
ram o despotismo na vez da de-
mocracia.

Nada do que se pregava outr-
ora tem sido relisado hoje.

Prometteram a ventura, pro-
metteram transformar a patria
em um eden, e tiveram, em vez
da tranquillidade e do bem estar,
a vida transformada em um far-
do pesadissimo, a falta absoluta
de garantias, o crime campeando
impune e ameaçador, e impostos,
impostos sobre impostos, impos-
tos sobre tudo, onerando extraor-
dinariamente os nossos desdito-
sados patriotas.

Os dominadores parecem em-
penhados em extorquir até o ul-
timo centil de cada cidadão.

Organisaram um regimento de
custas q' é uma verdadeira cauda de
corno outorgada no Estado e aos
funcionarios do fóro contra os
magros cabes do povo rio-gran-
dense, os quaes *Apparent rui-
nantes ingurgile raslo* nesta epo-
cha de crise horrivel, de penuria
medonha, de quasi bancarotta.

Os impostos estadoaes são um
saque legal á bolsa do contribu-
inte.

Agora vieram, para coroar a
obra, os municipaes.

A capital ficou para o fim.

Entretanto, pelo que se via a-
hi fóra, era de esperar que che-
gasse emfim a nossa vez.

Nos varios municipios do Es-
tado tudo se tributa.

Em S. Francisco de Assis, por
exemplo, pagam-se cinco mil réis
pela licença para usar ao pescoco
um lenço encarnado, sob pena de
ser este arrancado pela policia.

Agora é Porto Alegre quem
geme.

E não bastou o augmento es-
pantoso.

A distribuição é injustissima.

Um engraxate, por exemplo,
um misero engraxate, que súa, la-
buta, emporealha-se para ganhar
cem réis, paga o mesmo imposto
que um guarda-livros, que tem
de renda tres a quatro contos de
réis annuaes, no minimo.

Um empreiteiro paga 50\$000;
ao passo que o pobro mascate,
que em geral morre pobre e de
uma enfermidade adquirida por
andar sempre curvado com a cai-
xa ás costas, o infeliz mascate
entrega á intendencia 300\$000,
seis vezes mais que o empreitei-
ro.

O amolador e o serrador, sem-
pre maltrapilhos, têm quasi o
mesmo onus que o medico e o a-
divogado.

Quem possui uma carroça
com capacidade para carga mai-
or de mil kilos, o desventurado
carroceiro concorre para os co-
fres municipaes com a mesma
quantia que os gerentes de ban-
cos e companhias.

E o povo, a besta de carga,
supportará tudo; porque o car-
roceiro, o mascate, toda essa gen-
te augmentará as suas tabellas.

E' o despotismo em tudo, ma-
tando, prendendo arbitrariamen-
te, obrigando ao exilio, e por fim
extorquindo dinheiro á viva for-
ça, com apparencia legal.

E ainda não appareceu toda a
lei terrivel na folha official, hon-
tem á noite.

Que horribes surpresas nos te-
ráo reservado para hoje o Sr. Dr.
Montauray e os amigos do con-
selho!

Pobre povo!
E has de pagar, quer queiras,
quer não

Has de pagar em silencio, sem
um grito de protesto, reprimindo
as lagrimas e gemidos lancinan-
tes; por que ali estão, para man-
ter a ordem, limpinhas, afiadas,
reluzentes, seis mil bayonetas de
boa tempera.

Carlos Maximiliano.

Alerta!...

Não nos iludamos: a trama
que o Sr. Julio de Castilhos, ha
um anno, tece contra a integri-
dade brasileira, contra a paz e
contra a honra da Republica está
quasi completa.

Falta-lhe só a desillusão ou
desesperança inteira de ser ac-
ceita pelo Sr. Campos Salles a
negociação que o ambicioso Ca-
stilhaes rio-grandense propõe.

Falta-lhe apenas a certeza de
que o futuro chefe da Republica
repellirá a sua humilhação, repel-
lirá os seus offercimentos e cer-

tará as suas contramarchas so-
bre o futuro. . .

Falta ao intelligente dietador
a certeza de que não poderá pas-
sar o limite de *defensor e felic-
itador* perpetuo do Rio Grande do
Sul. . .

O dia em que o grande trans-
viado se convencer de que o go-
verno federal já mais lhe será ne-
cessivel, directa ou indirecta-
mente; o dia em que se conven-
cer de que não haverá mais no
centro um governo que lhe faça
não baixa aos seus desvarios, á
sua inercia perante as suas au-
toridades degolladoras, esse dia
signalará o seu grande golpe:—
a sua grande victoria ou a sua
total derrota. . .

D'esse dilemma depende a sor-
te dos E. U. do Brazil: anniqui-
lado Castilhos, a paz, o progres-
so, a honra e a felicidade da pa-
tria estão assegurados; victorio-
so o resultado será a recolonisa-
ção do Brazil pelo estrangeiro. . .

Ora, o Dr. Julio de Castilhos,
todos o sabem, de um anno a es-
ta parte occupa-se com o maior
afflucio da colligação e *indep-
endencia* sob sua dictadura, dos
Estados de Paraná, Santa Cata-
rinas e Rio Grande.

Para isso, conluio-se com os
respectivos governadores, armos-
os e armou-se e, inserevendo no
quadro effectivo da sua briga-
da militar mil e poucos homens
sustenta realmente no seu *esta-
do completo* a elevada somma
de cinco mil homens, parte ar-
mada com a grande quantidade
de armamento tirado do exerci-
to nacional e nunca mais en-
tregue, e parte armada com a
remessa chegada ultimamente da
Europa. . .

No anno passado esteve nesta
capital como foi notado, o Sr.
Emiliano Peretta, do Estado
do Paraná aqui enviado pelo
seu governador, com o mal ve-
lado pretexto de estudar as ques-
tões de limites entre aquelle
Estado e o de Santa Cathari-
na. . .

Pouco se demorou aqui a-
quelle illustre embaixador. . . na-
turalmente porque achou a ques-
tão muito simples e muito infe-
rior ao seu alto espirito e am-
plo cabedal intellectual.

—Agora, chega-nos de Santa
Catharina outro illustre embai-

BICADAS

XIV

Seu Mané pelas campanhas
Afia o fote Machado. . .
E verá novas façanhas
Um povo desventurado.

Agua bebe o seu Vital,
Agua n'um grato ribeiro. . .
E remata todo o sal
Do commercio varegeiro.

Vae reabrir a xarpeada
E talvez que mais formal. . .
Corre-tamente augmentada,
Sempre o dono—seu Vital.

O pin-pau.

Montevideo
30
DELORENDADA

1570
Nº 951 á 956 e 947

ador com os mesmos desajustes que seu collega do Paraná e que, segundo nos diz a Federação, além de outros predilectos distingue-se pelo de ser affectuoso co-religionario daquelle folla.

Ora, o nosso publico hoje, já não é mais aquelle povo pacato, bonacheirão e cheio de boa fé d'outros tempos. Hoje com as profundas lições dos factos, elle aprendeu a desconfiar e conhece como se conhece as cousas...

CHRONICA

Ora, vou ver se posso escrever hoje a minha chronica chronica. Garanto que já pego no lapis pensando nos Srs. Vigias, que, intitulado-se meus filhos, netos e sobrinhos, tem me atrapalhado o officio, a ponto de quasi fazer-me perder a embocadura de escrever.

Ora, vou ver se posso escrever hoje a minha chronica chronica. Garanto que já pego no lapis pensando nos Srs. Vigias, que, intitulado-se meus filhos, netos e sobrinhos, tem me atrapalhado o officio, a ponto de quasi fazer-me perder a embocadura de escrever.

Todo mundo sabe que os archivos do Rio Grande do Sul são muito deficientes na questão do Sul-Paraná com o Norte Santa Catharina e sabe tambem que pela Carta de 21 de Fevereiro esses Estados não são autônomos sobre esta questão: não podem tratá-la como de potencia a potencia.

Ora, vou ver se posso escrever hoje a minha chronica chronica. Garanto que já pego no lapis pensando nos Srs. Vigias, que, intitulado-se meus filhos, netos e sobrinhos, tem me atrapalhado o officio, a ponto de quasi fazer-me perder a embocadura de escrever.

Portanto, claro está que em toda esta pateada de embocaduras paranaenses e catharinenses, gyra um plano de machorra, estudioso uma base strategica de operações contra a Patria.

Ora, vou ver se posso escrever hoje a minha chronica chronica. Garanto que já pego no lapis pensando nos Srs. Vigias, que, intitulado-se meus filhos, netos e sobrinhos, tem me atrapalhado o officio, a ponto de quasi fazer-me perder a embocadura de escrever.

Diversas causas e evêdemias. 1º. porque a estatística historica e geographica do Rio Grande do Sul em seu conjunto é deficientissima, anarchica, quasi que ideal.

Ora, vou ver se posso escrever hoje a minha chronica chronica. Garanto que já pego no lapis pensando nos Srs. Vigias, que, intitulado-se meus filhos, netos e sobrinhos, tem me atrapalhado o officio, a ponto de quasi fazer-me perder a embocadura de escrever.

2º. porque mesmo quando ella fosse completa, methodica, compendiada, compêta antes ao governo federal estalada a pedido dos Estados directamente interessados.

Ora, vou ver se posso escrever hoje a minha chronica chronica. Garanto que já pego no lapis pensando nos Srs. Vigias, que, intitulado-se meus filhos, netos e sobrinhos, tem me atrapalhado o officio, a ponto de quasi fazer-me perder a embocadura de escrever.

3º. finalmente, porque, si fosse real e não ficticia a missão dos curules estaduais, ella não seria empilhada em tres ou quatro dias pelo primeiro daquelles enviados que aqui chegam por um paquete e voltam pelo segundo que seguiu para o norte.

Ora, vou ver se posso escrever hoje a minha chronica chronica. Garanto que já pego no lapis pensando nos Srs. Vigias, que, intitulado-se meus filhos, netos e sobrinhos, tem me atrapalhado o officio, a ponto de quasi fazer-me perder a embocadura de escrever.

Ora quem escreve estas linhas, conhece de vista o Sr. Emiliano Permetta e conhece o mistissimo de tradiçao pela sua pessima litteratura.

Ora, vou ver se posso escrever hoje a minha chronica chronica. Garanto que já pego no lapis pensando nos Srs. Vigias, que, intitulado-se meus filhos, netos e sobrinhos, tem me atrapalhado o officio, a ponto de quasi fazer-me perder a embocadura de escrever.

O Sr. E. Permetta é um moço em quem fallamos por completo, as aptidões para um tão alto e espinhoso encargo como o de estudar uma questão de limites geographicos.

Ora, vou ver se posso escrever hoje a minha chronica chronica. Garanto que já pego no lapis pensando nos Srs. Vigias, que, intitulado-se meus filhos, netos e sobrinhos, tem me atrapalhado o officio, a ponto de quasi fazer-me perder a embocadura de escrever.

Prova disso foi o seu comportamento dentro dessa missão, nesta capital. Elle não compulso documento algum: não podia ter o facto em um tempo que não seria bastante para um simples traslado de menor planta.

Ora, vou ver se posso escrever hoje a minha chronica chronica. Garanto que já pego no lapis pensando nos Srs. Vigias, que, intitulado-se meus filhos, netos e sobrinhos, tem me atrapalhado o officio, a ponto de quasi fazer-me perder a embocadura de escrever.

desde já ao Rio Grande e á Patria Unica: alerta!

E, que venha, quanto antes, immediatamente, a intelligente e patriótica reforma do estado-maior do exercito e com ella a dos commandos de districtos militares...

O governo federal que oppo-nha strategien e tactica contra os estrategemas e falsos negocios dos governadores do Sul...

Deixe-se Porto Alegre entregue a paz de Varsovia e corte-se a offensiva do governo do Rio Grande sobre o Norte...

Hoje todos sabem como se tratam as questões internacionaes ou interessadas que não quasi um arremdo daquellas, com pequenas modifficações...

Hoje todos sabem como se tratam as questões internacionaes ou interessadas que não quasi um arremdo daquellas, com pequenas modifficações...

Hoje todos sabem como se tratam as questões internacionaes ou interessadas que não quasi um arremdo daquellas, com pequenas modifficações...

Hoje todos sabem como se tratam as questões internacionaes ou interessadas que não quasi um arremdo daquellas, com pequenas modifficações...

Hoje todos sabem como se tratam as questões internacionaes ou interessadas que não quasi um arremdo daquellas, com pequenas modifficações...

Hoje todos sabem como se tratam as questões internacionaes ou interessadas que não quasi um arremdo daquellas, com pequenas modifficações...

Hoje todos sabem como se tratam as questões internacionaes ou interessadas que não quasi um arremdo daquellas, com pequenas modifficações...

Hoje todos sabem como se tratam as questões internacionaes ou interessadas que não quasi um arremdo daquellas, com pequenas modifficações...

Hoje todos sabem como se tratam as questões internacionaes ou interessadas que não quasi um arremdo daquellas, com pequenas modifficações...

Hoje todos sabem como se tratam as questões internacionaes ou interessadas que não quasi um arremdo daquellas, com pequenas modifficações...

Hoje todos sabem como se tratam as questões internacionaes ou interessadas que não quasi um arremdo daquellas, com pequenas modifficações...

Hoje todos sabem como se tratam as questões internacionaes ou interessadas que não quasi um arremdo daquellas, com pequenas modifficações...

Hoje todos sabem como se tratam as questões internacionaes ou interessadas que não quasi um arremdo daquellas, com pequenas modifficações...

Hoje todos sabem como se tratam as questões internacionaes ou interessadas que não quasi um arremdo daquellas, com pequenas modifficações...

Hoje todos sabem como se tratam as questões internacionaes ou interessadas que não quasi um arremdo daquellas, com pequenas modifficações...

Hoje todos sabem como se tratam as questões internacionaes ou interessadas que não quasi um arremdo daquellas, com pequenas modifficações...

Hoje todos sabem como se tratam as questões internacionaes ou interessadas que não quasi um arremdo daquellas, com pequenas modifficações...

Hoje todos sabem como se tratam as questões internacionaes ou interessadas que não quasi um arremdo daquellas, com pequenas modifficações...

lora a cidade de Sant'Anna do Livramento... e em a gastar o meu tempo em encher já quasi duas fitas com a usas e pestosas...

Mas, o culpado não sou eu, é o Paetz que me apontamentos que me mandou coloco esse insignificante assumpto em primeiro lugar, e eu, sem ter os outros occupado-me d'ell.

Vejamus o que se segue nos apontamentos: — Alarmes!?! — Ora alarmes... disse eu estoutro bem ou quimim lhe informo que o Paetz, porque tenho ouvido sobre elles muitas e diferentes apreciações...

Vejamus o que se segue nos apontamentos: — Alarmes!?! — Ora alarmes... disse eu estoutro bem ou quimim lhe informo que o Paetz, porque tenho ouvido sobre elles muitas e diferentes apreciações...

Dizem os estilistas jacobinos: — Os alarmes são infundados, não ha razão para isso — são honras do Sr. Menna Barreto, — garanto que não ha nada — que o Julio não pensa em fazer a separação — etc, etc.

Dizem os estilistas jacobinos: — Os alarmes são infundados, não ha razão para isso — são honras do Sr. Menna Barreto, — garanto que não ha nada — que o Julio não pensa em fazer a separação — etc, etc.

O não castilhistas, a sociedade sensata porem, diz: — Paz muito bem o Sr. general Menna Barreto, — haja ou não a annunciada revolução S. Ex. cumpre com o seu dever tomando todas as medidas de precaução para garantir a população desta cidade contra a possibilidade de um ataque de surpresa, caso se dê a tentativa. — Se nada houver, melhor, nada tempo se perde com as tardias tomadas por S. Ex. e se a causa vier S. Ex. receberá então a gratidão da população inteira, que a S. Ex. deverá a ter se salvado de ser assaltado pela lorda de bandidos que acampa no Caty.

O não castilhistas, a sociedade sensata porem, diz: — Paz muito bem o Sr. general Menna Barreto, — haja ou não a annunciada revolução S. Ex. cumpre com o seu dever tomando todas as medidas de precaução para garantir a população desta cidade contra a possibilidade de um ataque de surpresa, caso se dê a tentativa. — Se nada houver, melhor, nada tempo se perde com as tardias tomadas por S. Ex. e se a causa vier S. Ex. receberá então a gratidão da população inteira, que a S. Ex. deverá a ter se salvado de ser assaltado pela lorda de bandidos que acampa no Caty.

Apresentou-se todo parlapiato, promettendo mudos e fundos — den una — e omittendo, dizendo que as cousas não andam boas, que elle não é de ferro, e tal e couzas...

Apresentou-se todo parlapiato, promettendo mudos e fundos — den una — e omittendo, dizendo que as cousas não andam boas, que elle não é de ferro, e tal e couzas...

Estes gurgys são mesmo assim: muita proza, muita farrama e quando as cousas não se enfurram já não andam se mijando de medo.

Estes gurgys são mesmo assim: muita proza, muita farrama e quando as cousas não se enfurram já não andam se mijando de medo.

Este Sr. meu neto deve pedir um pouco de sangue ao Balthazar para ver se cria coragem como os filhos deste, que, segundo diz o poez — são todas de muita coragem mais sem timo.

Este Sr. meu neto deve pedir um pouco de sangue ao Balthazar para ver se cria coragem como os filhos deste, que, segundo diz o poez — são todas de muita coragem mais sem timo.

E isto é uma verdade: o Zeca, pelo menos é de uma coragem á prova de bomba.

E isto é uma verdade: o Zeca, pelo menos é de uma coragem á prova de bomba.

Ha dias desfechoi todas as balas do seu revolver, a queima roupa no Sr. T. F. e nem a roupa deste queimou.

Ha dias desfechoi todas as balas do seu revolver, a queima roupa no Sr. T. F. e nem a roupa deste queimou.

Agora, querendo assasinar o Ulrich quemtando um parricídio na casa do Sr. Pedro Onetto.

Agora, querendo assasinar o Ulrich quemtando um parricídio na casa do Sr. Pedro Onetto.

Não ha duvida, o tal Zeca é de uma coragem...

Não ha duvida, o tal Zeca é de uma coragem...

Devido a essa infame covagem os planos do papa-ovos ficaram transformados, muito a contragosto deste, que o hoje diz: — O Zeca precipitou-se, pois a coisa estava bem preparada e era para dois!...

Quem será o outro? Desde já recomendo ao proprietario da casa, onde o outro habitava, que prepare o reboco para tapar os furos que as balas do Zeca vão fazer nas paredes.

Mas, será mesmo só o fura que falta ao valente filho do papa-ovos?...

Mas, será mesmo só o fura que falta ao valente filho do papa-ovos?...

E aquella outra coisa que o vulgo denomina — dignidade — elle terá?...

E aquella outra coisa que o vulgo denomina — dignidade — elle terá?...

Pôdo ser... como elle é empregado de uma repartição fiscal pode ter acontecido que tenha, alguma vez, apprehendido algum contrabando d'esse artigo — dignidade — e que, sendo tão excessivo, elle aproveitasse d'algun.

Pôdo ser... como elle é empregado de uma repartição fiscal pode ter acontecido que tenha, alguma vez, apprehendido algum contrabando d'esse artigo — dignidade — e que, sendo tão excessivo, elle aproveitasse d'algun.

Tambem só assim por contrabando.

Tambem só assim por contrabando.

Vejamus se S. S. é tão feliz como seu collega paranaense, que em quatro dias catabu tão intrincada questão...

Vejamus se S. S. é tão feliz como seu collega paranaense, que em quatro dias catabu tão intrincada questão...

Em todo o caso, vamos bradar

Em todo o caso, vamos bradar

O ZEQUINHA

A requisição das autoridades d'esta localidade ao governador do Rio Grande, foi ordenada ás autoridades do Livramento, a pedido de Zeca Moreira.

Este, previamente avisado, seguiu hontem, segundo nos consta, para o acampamento de João Francisco.

Affirma-se que o Dr. Manoel Victorino, quando fez a organização prévia do seu futuro ministério, destinou a pasta da guerra para o general Arthur Oscar.

Sobre a prisão, cumplicidade e liberdade do senador P. Machado, assim como em todos os casos semelhantes, temos observado a maxima lealdade, procurando orientar nossos leitores — com toda a imparcialidade — do tudo quanto occorre, fazendo o que é natural, algumas vezes, os commentarios ou apreciações que nos parecem razoáveis.

Sobre o senador Pinheiro Machado fomos tão leaes que, da imprensa local O Canabarro foi o primeiro que noticiou, em sua edição de 16 do corrente, que esse senador não tinha participado alguma nos successos do dia 5 de Novembro.

E verdade que não demos inteiro credito no telegramma de La Razon communicando a liberdade do senador, pela razão de ter sido só ella a folha montevideana que n'esse dia — 18 — publicara telegramma do Rio, dando essa noticia, e tambem pur convelevamos a parcialidade politica do correspondente especial de La Razon — no Rio.

E verdade que não demos inteiro credito no telegramma de La Razon communicando a liberdade do senador, pela razão de ter sido só ella a folha montevideana que n'esse dia — 18 — publicara telegramma do Rio, dando essa noticia, e tambem pur convelevamos a parcialidade politica do correspondente especial de La Razon — no Rio.

Aguardavamos que outras folhas dessem essa noticia para transmitil-a aos nossos leitores, assim como firmos com a noticia da não cumplicidade.

Aguardavamos que outras folhas dessem essa noticia para transmitil-a aos nossos leitores, assim como firmos com a noticia da não cumplicidade.

Hontem deu a companhia sua ultima fmeção no Livramento.

Hontem deu a companhia sua ultima fmeção no Livramento.

Hoje, nesta localidade, no espouso salão do Sr. Francisco Pescitiano, dá-se esta excellente companhia um magnifico espectáculo, sendo de esperar que o culto poez Liverense lhe dispense toda a sua protecção.

Hoje, nesta localidade, no espouso salão do Sr. Francisco Pescitiano, dá-se esta excellente companhia um magnifico espectáculo, sendo de esperar que o culto poez Liverense lhe dispense toda a sua protecção.

Em questão de lealdade nunca ficamos a dever cousa alguma a quem quer que seja.

Em questão de lealdade nunca ficamos a dever cousa alguma a quem quer que seja.

A nossa lealdade — particular ou politica — tem nos occasinado grandes prejuizos e crismes desgostos, mas mesmo assim, estamos satisfeitos com ella.

A nossa lealdade — particular ou politica — tem nos occasinado grandes prejuizos e crismes desgostos, mas mesmo assim, estamos satisfeitos com ella.

Desrespeito e aggressão

Desrespeito e aggressão

Os nossos estimados amigos Felix e Palenço Neves, commerciantes estabelecidos no Livramento, foram ha dias victimas de uma aggressão á mão armada, por parte de um maldito de nome Malachias, capanga do Sr. Ismael José de Vargas.

Os nossos estimados amigos Felix e Palenço Neves, commerciantes estabelecidos no Livramento, foram ha dias victimas de uma aggressão á mão armada, por parte de um maldito de nome Malachias, capanga do Sr. Ismael José de Vargas.

Victima de cruel e dolorosa enfermidade falleceu no dia 15 do corrente o indito moço Sr. Sixto Saldivia, laborioso artista typographo.

O desventurado Sixto era bom filho, carinhoso irmão e um amigo dedicado, apreciado por todos que o conheciam.

A sua velha progenitora e irmãos nossos pezanues.

A sua velha progenitora e irmãos nossos pezanues.

No Lagado appareceu um grupo de «Meekers» que obedeciam a uma «deusa» chamada Aurelia.

No Lagado appareceu um grupo de «Meekers» que obedeciam a uma «deusa» chamada Aurelia.

Esta dizia que aquelles, para sua completa felicidade, tinham necessidade de riar todos os outros homens, mulheres e crianças.

Esta dizia que aquelles, para sua completa felicidade, tinham necessidade de riar todos os outros homens, mulheres e crianças.

Os fanaticos conseguiram assassinar uma senhora.

Os fanaticos conseguiram assassinar uma senhora.

O marido desta pediu o auxilio da população, e formando um grupo de 400 pessoas armadas conseguiu dispersar os maldictos, dos quaes 4 morreram.

O marido desta pediu o auxilio da população, e formando um grupo de 400 pessoas armadas conseguiu dispersar os maldictos, dos quaes 4 morreram.

A conselho

A conselho

Foram mandados submitter a conselho de investigação o major Thomaz Cavalcanti, capitães Marcos Curius, Marinho de Campos, Fredolito Costa, Barbosa Lima e Servilio Gonçalves e o assignado Marcelino Bispo de Mello.

Foram mandados submitter a conselho de investigação o major Thomaz Cavalcanti, capitães Marcos Curius, Marinho de Campos, Fredolito Costa, Barbosa Lima e Servilio Gonçalves e o assignado Marcelino Bispo de Mello.

Belgado especial

Acha-se no Livramento desde quarta-feira o illustre cavalleiro Sr. João Ribeiro Carneiro Monteiro, honrado delegado especial do ministro da fazenda.

Comprimetamos a S. S.

Comprimetamos a S. S.

PINHEIRO MACHADO

Telegramma para La Razon do Montevideo diz ter sido posto em liberdade o senador Pinheiro Machado.

Companhia de Variedades

Hoje no «Theatro 7 de Setembro», dará esta excellente companhia uma magnifica funcção toda cheia de novidades, e de atractivos.

DE FLANCO

Com muito prazer cedemos hoje as nossas columnas de honra ao artigo que com a epigrapha acima nos enviou um distincto amigo.

Despedida

Tendo de seguir, á chamado, para Uruguayua, de onde pretendo voltar com a minha familia dentro de poucos dias, despeço-me por este meio dos camaradas que aqui me honrão com a sua sympathia.

Despedida

Tendo de seguir, á chamado, para Uruguayua, de onde pretendo voltar com a minha familia dentro de poucos dias, despeço-me por este meio dos camaradas que aqui me honrão com a sua sympathia.

Despedida

Tendo de seguir, á chamado, para Uruguayua, de onde pretendo voltar com a minha familia dentro de poucos dias, despeço-me por este meio dos camaradas que aqui me honrão com a sua sympathia.

Despedida

Tendo de seguir, á chamado, para Uruguayua, de onde pretendo voltar com a minha familia dentro de poucos dias, despeço-me por este meio dos camaradas que aqui me honrão com a sua sympathia.

Despedida

Tendo de seguir, á chamado, para Uruguayua, de onde pretendo voltar com a minha familia dentro de poucos dias, despeço-me por este meio dos camaradas que aqui me honrão com a sua sympathia.

Despedida

Tendo de seguir, á chamado, para Uruguayua, de onde pretendo voltar com a minha familia dentro de poucos dias, despeço-me por este meio dos camaradas que aqui me honrão com a sua sympathia.

BOTICA HOMOPATHICA BRAZILEIRA

Mauricio Correa de Paiva Junior

Diluições avulsas dos principais medicamentos homopathicos.

Preparados diatheticos. TONICO HENSEL

Caopo. — Carne Liquida do Dr. Valdez Garcia. Kaola Coca. — Pastilhas euppepticas.

Gottas antinovoras para dor de dentes. HERINGIANA

Sabões verde e de rosa. Botequins de 12 e 24 medicamentos especificos de Dr. T. W. Browne.

Carteras de 12 medicamentos, em globulos. Electro-homopathia de Sauter.

Auctores. O Amigo da Familia e Bruckner. Preços summamente modicos, porém Á VISTA.

Remessa para campanha por correios — livre de porte. RUA S. LUSIA - RIVERA - ANUNCIO

Estabelecimento FUNERARIO NACIONAL MARCENARIA E CARPINTARIA P. ESPALTER

O proprietario deste antigo estabelecimento, conhecido aqui ha 20 annos, participa ao publico em geral q' recebeu um sentimento de artigos como o que fez uma remonta um seu estabelecimento funebre, promittendo com nitidez o brevidade caixões tanto para adultos como para anjinhos, pelo novo systema de BARATISSIMO, á vista da escassez do dinheiro e da depreciação de nossa moeda, sem temor da competecia no trabalho, visto seus competidores até servirem-se dos seus moldes e gostos.

FABRICA AVAPOR

— DE —

beneficiar fumo e café

Esquina das ruas Tamandaré e Conde de Porto Alegre

— NA LINHA DIVISORIA —

Vendas por atacado e a varejo—porém, só à dinheiro

LIVRAMENTO

CONFITERIA

LA CONFIANZA

DE

JACINTO ARNAU

CALLE 18 DE JULIO — FRENTE AL JUZGADO LETRADO

-- TAGUAREMBÓ --

En esta casa recientemente arreglada por su nuevo propietario en contrarán toda clase de dulces y bebidas, de las mas finas.

La confiteria LA CONFIANZA, dispone de personal habilitado para toda clase de trabajos concernientes a su ramo.

Recibe toda clase de encomiendas, por grandes que sean, para CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.

Para Santana y Rivera hasta que las encomiendas sean hechas con 24 HORAS DE ANTICIPACION.

Precios modicos.

HOTEL DO COMMERCIO

FUNDADO EM 1869

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1.º DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N.º

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Reyes Grontos*, preto e azul, genero chinéz, de diversas padroes, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habeis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberou vender seus generos são tao razoaveis que não teme competencia.

Venham e verificar-se-ão.

LIVRAMENTO

Ferraria e Carpintaria

— DE —

Estevão de Lorenzi

OFFICINA MECHANICA

SERRARIA A VAPOR

Grande sortimento em fogões economicos, torradores de café, machinas para aramar o o mais concernente a este ramo.

Concertam-se e fazem-se todas as classes de vehiculos, diligencias, carros, carroças, carretas, etc. Concertam-se tambem todas as classes de machinas e armas e etc.

Eucarrega-se de fazer, promptamente, com esmero e perfeição—forros, soalhos, portas, janellas, portalladas de todas as classes e medidas.

Tem sempre completo sortimento em portas e janellas de todas as dimensões, ombibus, carroças, carretilhas e o mais pertencente a seu ramo.

Exactidão e solicidade em toda e qualquer obra. Executam-se todos os trabalhos

— POR PREÇOS MODICISSIMOS —

RUA 1.º DE MARÇO

ESQ. 24 DE MAIO

LIVRAMENTO

SASTRERIA RIVERENSE

— DE —

MIGUEL MELLO Y NIEVES

CALLE SARANDÍ

AO PUBLICO

MIGUEL DE MELLO Y NIEVES, proprietario da *Sastreria Riverense*, previno ao publico em geral, e á sua numerosa clientela em particular, que mudou suas officinas para o espaçoso predio á Rua Sarandí, junto á Photographia do Sr. Mauricio Brunel.

No intuito de hem corresponder á confiança publica, o proprietario da *Sastreria Riverense* introduzio nella notaveis melhoramentos, além de um completo, variado e elegante sortimento de tudo quanto se relaciona com e seu ramo de negocio.

Assim é que a *Sastreria Riverense*, pôde se afirmar sem exagero nem pomadas, está em condições de satisfazer ao mais exigente freguez e ao mais modesto dos compradores.

A casa tem á disposição do publico:

Boas e bonitas casemiras proprias para a estação, variadas flanelas e chivots de actualidade.

Excellentes flanelas para luto.

Especialidade em brins para trajes.

Colleres, em côrtes, de piquet, licho e seda.

Trajes promptos, ao gosto de qualquer freguez, completo e variado sortimento.

Bombaixas feitas, ao alcance de todas as bolsas.

Paletos de alpaca, grão de ouro, e outros.

Trajes, de meida, de 10 pesos para cima.

Calças, avulsas, de 2 pesos para cima.

Bombaixas, de 15 reaes para cima.

Camizas brancas, as mais modernas e chies.

Ditas, póto de fustão, chies e baratas.

Camizetas de diversas qualidades e gostos.

Collarinhos e punhos, baratos e modernos.

Gravatas de diversos gostos, preços e classes.

Ditas para luto, finas e inferiores.

Chapéos pretos e do côres, ultima novidade.

Bengallas, completa variedade e barateza.

Carpins brancos, pretos e outras côres.

Apparelhos para punhos e peito e avulsos.

Chapéos cal-brezes, diversos gostos.

Ditos de palha, pretos e claros, francezes.

Tirantes e suspensorios para homens.

Lenços, de linho e de seda, para bolso e pescoço.

Perfumarias, as mais deliciasas e baratas.

E uma infinidade de outros artigos cuja enumeração seria impossível.

Como foram abolidos da casa os borradores, que são os maiores inimigos do commercio, prevenimos ao publico que as vendas são feitas.

SOMENTE Á DINHEIRO

— JUNTO Á PHOTOGRAPHIA BRUNEL. —

— RIVERA —

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e apromtam-se com esmero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

VICTORIA!

El que suscribe, Médico do cabelo y una sustancia de pri- Policia del Departamento do mera fuerza para combatir la Rivera. caspa y demás afecciones del cuero cabelludo.

Cortileo: quo he empleado em mi uso particular el *Agua de Quina*, preparada por A. Moura, y compuesta con lo más esquisito de la exuberante Flora Brasileira, llegando á la conclusion buo es un poderoso tonico del

Para constancia, libro el presente en Rivera á 28 de Octubre de 1897.

Gabriel Anollis

(Firma reconhecida)

Campos & Monteiro

Eucarregam-se da venda do tropas do gados do côrte na Tablaa assim como de cria, para lavernar e ontras commissões.

102—RUA MARECHAL DEODORO—102

PELOTAS

ENDEREÇO TELEGRAPHICO —MONTEIRO

Pharmacia

ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia eu da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

CAFÉ E BILHAR

20 DE SETEMBRO

DE

João B. Garcia Filho

RUA 29 DE JUNHO—ESQ. GENERAL CÁMARA

Este estabelecimento recentemente aberto, está em condições de bem servir ao publico, pois além de um variado sortimento de bebidas finas possui tambem café especial para servira qualquer hora.

-- LIVRAMENTO --

BARBERIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al *Ferro Carril* Que en esta casa modelo, Se afeitá y se corta el pelo En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello, Bonitas, baratas, buenas: Como anillos y cadenas Y relevos de -- lo bello.

— CALLE SARANDÍ—RIVERA —